



BOLETIM DO CEIB

Foto acervo do CEIB

EDITORIAL

Este número do **Boletim** é dedicado ao I CONGRESSO DO CEIB. Gostaríamos que os associados que não puderam comparecer, recebessem informações sobre os diversos aspectos do congresso, que foi realizado em Mariana, Minas Gerais, nos dias 3, 4 e 5 de setembro de 1998, tendo sido feita uma viagem de estudos no dia 6, ao Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, como programa complementar e opcional.

O registro dos principais acontecimentos contribuirá para a memória do Centro de Estudos da Imaginária Brasileira. Pretendemos publicar, em breve, as conferências e trabalhos apresentados. Estamos, no momento, buscando os recursos necessários para esta finalidade.



O local escolhido foi o Centro de Cultura do SESI-Mariana, excelente sob todos os aspectos para a finalidade, uma vez que possui ótimo auditório e equipamentos necessários para as apresentações. Além disso, contamos com a acolhida e amabilidade do seu diretor, Nilson Ros e sua equipe de apoio.

Inscreveram-se 160 pessoas, número bem acima do esperado, considerando-se que o CEIB ainda não tem dois anos de criação e que este foi o seu primeiro congresso. Cinco pesquisadores de renome internacional e um brasileiro proferiram conferências: Héctor Schenone da Argentina, Ignace Vandevivere da Bélgica, Miguel Angel Zalama da Espanha, Pedro Querejazu da Bolívia, Carlos Alberto Moura de Portugal e Olinto Rodrigues dos Santos Filho de Minas Gerais.



Sessão plenária do Congresso

Também esteve presente o pesquisador belga Michel Lefftz. Dezesesseis participantes brasileiros apresentaram trabalhos, relatando suas pesquisas no campo da imaginária. A mesa-redonda sobre o Inventário de Bens Móveis e Integrados do IPHAN contou com a participação de especialistas de vários estados.

Todas as sessões de trabalhos foram seguidas de debates enriquecedores e, nos intervalos, foram feitas novas amizades e trocas de conhecimentos em animadas "conversas de corredor", regadas a um bom café mineiro.

O programa complementar constou de visita ao Museu Arquidiocesano de Arte Sacra, que abriu à noite, graças à colaboração da museóloga, Ma. da Conceição Fernandes; de concerto pela organista Elisa Freixo, no órgão barroco da catedral de Mariana e de jantar de confraternização em Ouro Preto.

A visita ao Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, no domingo, foi orientada pela presidente do CEIB, professora Myriam Ribeiro de Oliveira e contou com

aproximadamente 40 participantes.

No dia 5, como anunciado no **Boletim VII**, foi realizada a eleição da nova diretoria para o biênio 98/2000. Houve apenas uma chapa, que obteve a unanimidade dos votos.

A nova diretoria, que passará a exercer seu mandato a partir de 29 de outubro, quando o CEIB completará dois anos de criação, ficou assim constituída: Presidente: Beatriz Ramos de Vasconcelos Coelho, Vice-presidente: Myriam Ribeiro de Oliveira, 1a. secretária: Helena David de Oliveira Castello Branco, 2a. secretária: Carolina Maria Proença Nardi, 1a. tesoureira: Claudina Maria Dutra Moresi e 2a. tesoureira: Maria Regina Emery Quites.

Foto: Helena David



Jantar de confraternização em Ouro Preto

DISCURSO DA PROFESSORA MYRIAM RIBEIRO NA SESSÃO DE ABERTURA DO CONGRESSO

Deus quer, o homem sonha e a obra nasce..." Parafraçando Fernando Pessoa poderia dizer que a criação do CEIB - Centro de Estudos da Imaginária Brasileira - surgiu de uma necessidade aliada a um sonho e a uma oportunidade.

A necessidade de revigorar e favorecer os estudos e pesquisas sobre a **Imaginária Sacra Brasileira**, praticamente paralisados desde as obras clássicas de D. Clemente da Silva-Nigra e Germain Bazin nos anos 50 e 60, apesar da importância capital das imagens religiosas na memória de nossa cultura e até mesmo na formação da nossa identidade.

Estou hoje convencida, após vinte e cinco anos de trabalho em universidades e institutos de preservação do patrimônio, primeiro em Minas Gerais e depois no Rio de Janeiro, com inúmeras viagens por esse imenso país, de Belém do Pará às Missões jesuíticas do Rio Grande do Sul, que *são as imagens religiosas, mais do que as construções arquitetônicas e sua decoração em talha e pintura, que refletem os aspectos mais significativos e originais da arte brasileira dos três primeiros séculos de nossa história*, sejam elas de cunho erudito ou popular, em barro cozido ou madeira policromada e dourada, executadas na esfera das oficinas conventuais ou pela mão de artistas leigos com incorporação de mão de obra mestiça. Frei Agostinho de Jesus, Manoel Inácio da Costa e o Aleijadinho que o digam.

Mas, além da necessidade evidente de conhecer e estudar melhor as imagens brasileiras, falei também de sonho e oportunidade.

O sonho foi o projeto de muitos anos de criar uma associação que reunisse todos os interessados na área, para juntos podermos realizar o

Foto do acervo do CEIB



Professores: Vandevivere, Beatriz e Myriam

que pessoas isoladas em seu trabalho individual não teriam condições de fazer. Começamos essa união pelos profissionais de diversos ramos e especialidades que lidam com as imagens em sua rotina diária de trabalho, como restauradores, museólogos, historiadores e técnicos dos institutos de patrimônio em diversas instâncias que tem a responsabilidade direta do inventário, proteção e conservação das mesmas. Incluímos também os colecionadores particulares que tem sob sua guarda boa parte do acervo das imagens religiosas do nosso país e os proprietários eclesiásticos, no caso das imagens conservadas em seus locais de origem e ainda cumprindo sua função original de servir ao culto católico. E ainda os estudantes, futuros profissionais das diversas áreas de trabalho mencionadas. Finalmente os interessados de boa vontade de um modo geral. O CEIB é aberto a todos os que se interessam por imagens e que se disponham a colaborar de alguma forma na consecução dos seus

objetivos.

Finalmente, a oportunidade foi um feliz encontro com Beatriz Coelho no Rio de Janeiro e o seu apoio entusiasta à idéia de criação de um centro de estudos voltado especificamente para a imaginária religiosa, seu campo específico de trabalho há longos anos, criadora que foi e diretora por mais de 12 anos da mais importante instituição brasileira dedicada à conservação e restauração de imagens, o CECOR. Apoio não somente entusiasta, mas efetivo e eficiente, sem o qual não teria sido possível a viabilização do CEIB, porque Beatriz é menos sonhadora e mais objetiva do que eu, além de ter um senso prático que me falta muitas vezes. Depois de mais de dois encontros e de uma série de discussões com várias pessoas que consultamos, estava madura a idéia do projeto de criação do CEIB e decidimos convocar uma reunião no Museu Mineiro de Belo Horizonte para lançá-lo oficialmente.

O CEIB foi fundado formalmente nessa reunião, que aconteceu no dia 29 de outubro de 1996. No final deste ano já contava com cerca de 60 associados que atualmente são mais de 100, espalhados por vários estados brasileiros e até mesmo em Portugal. Tem realizado encontros e assembléias gerais de seus membros, geralmente com palestras sobre temas relacionados ao estudo das imagens. Seu Estatuto já está registrado em cartório. O CEIB edita um BOLETIM trimestral que já tem sete números publicados, graças ao trabalho, *engenho e arte* de sua organizadora, redatora, diagramadora, e ainda autora de textos técnicos especializados - professora Beatriz Coelho!

Realizamos agora nosso primeiro Congresso, que tem 16 comunicações inscritas e seis conferências de especialistas europeus e latino-americanos que nos deram a

honra de aceitar o convite para nos trazer informações sobre a escultura religiosa de seus países de origem: professores Héctor Schenone da Argentina, Pedro Querejazu da Bolívia, Ignace Vandevivere e Michel Lefftz da Bélgica, Miguel Angel Zalama da Espanha e Carlos Moura de Portugal. Bem-vindos a Mariana e muito obrigada (muchas gracias, merci beaucoup) pela presença.

Teremos também uma mesa-redonda sobre os inventários de Bens Móveis e Integrados (onde as imagens se incluem) que o IPHAN vem realizando desde 1986, com apoio financeiro da Fundação VITAE de São Paulo. Coordenadores e técnicos inventariantes responsáveis por esses inventários na Bahia, Minas Gerais, Maranhão e Rio Grande do Sul vão nos colocar a par do andamento dos inventários nos respectivos Estados e de sua experiência pessoal nesse trabalho insano e absolutamente essencial.

Mas talvez ainda mais importante do que ouvir as comunicações, todas de grande interesse e que serão publicadas no primeiro número da Revista do CEIB - IMAGEM BRASILEIRA, é o que normalmente se chama, no jargão dos congressos, de "conversas de corredor" ou seja, a oportunidade de intercâmbio e troca de idéias e informações entre colegas de diversas regiões do país e também com os convidados de fora.

Bom trabalho para todos!

Foto: Beatriz Coelho



Myriam Ribeiro falando em Congonhas sobre o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos



LOGOMARCA

O artista gráfico e professor da Escola de Belas Artes da UFMG, Eduardo Luiz Luppi, criou gentilmente a logomarca para o CEIB, que já foi utilizada nas peças gráficas do Congresso e a partir de agora constará de todos os impressos.

Luppi usou como inspiração um anjo atlante barroco da capela de São Francisco da Penitência, do Rio de Janeiro

AGRADECIMENTO

Queremos registrar o agradecimento do Centro de Estudos da Imaginária Brasileira - CEIB a todas as instituições e empresas que tornaram possível a realização do seu I CONGRESSO:

- UFMG Cultural
- Escola de Belas Artes da UFMG
- IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
- IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico
- CECOR - Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis
- Centro de Cultura SESI-Mariana
- VITAE - Apoio à Cultura à Educação e à Promoção Social
- FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
- FAOP - Fundação de Arte de Ouro Preto
- FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
- ALCAN - Alumínio do Brasil
- CVRD - Companhia Vale do Rio Doce
- SAMITRI - Mineração da Trindade, Empresa Belgo Mineira
- SAMARCO Mineração S.A.
- Banco ITAÚ - Agência João Pinheiro.
- Fundación Antorchas - Argentina
- Instituto Camões - Portugal



Foto: Beatriz Coelho

Mesa-redonda sobre o Inventário de Bens Móveis e Integrados

ESTATUTO

Como comunicamos no Número VII do BOLETIM do CEIB, estamos publicando a segunda parte do ESTATUTO, já registrado em cartório.

CAPÍTULO III

Das Eleições

Art. 13. As condições para votar e ser votado e o processo eleitoral das votações obedecem às normas gerais para as sociedades civis, atendida sempre a exigência do escrutínio secreto e considerados eleitos os que alcançarem a maioria simples dos votos.

Art. 14. Podem votar os sócios titulares, estudantes e colaboradores e somente podem ser votados os sócios titulares, todos em dia com a anuidade.

Art. 15. É admitida, na Assembléia Geral, a representação de um sócio por outro, desde que o instrumento do mandato preencha os requisitos legais próprios.

Art. 16. O presidente da Assembléia Geral designará os componentes da mesa receptora e apuradora da eleição, ocorrendo a apuração logo após o encerramento da votação.

Art. 17. É admitida a votação por correio endereçada ao Presidente da Assembléia Geral.

CAPÍTULO IV

Da Assembléia Geral

Art. 18. A Assembléia Geral é o órgão supremo do CEIB, constituído pela reunião dos Sócios em pleno gozo de seus direitos.

Art. 19. A Assembléia Geral é soberana nas resoluções que não contrariem o Estatuto Social, sendo suas deliberações tomadas pela maioria simples dos votos dos presentes.

Art. 20. A Assembléia Geral somente pode deliberar, em primeira convocação, com a presença de metade mais um dos Sócios em pleno gozo de seus direitos e, em segunda convocação meia hora depois, com qualquer número de Sócios.

Art. 21. A Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á uma vez por ano, em data a ser marcada pela Diretoria, para conhecimento, discussão e aprovação dos relatórios da Diretoria.

Art. 22. A Assembléia Geral Extraordinária reunir-se-á I. a requerimento do Presidente do CEIB ou da maioria da Diretoria; II. a requerimento dos Sócios, observada a condição de que trata o item. 5 do Artigo 9º deste Estatuto.

Art. 23. O Presidente do CEIB não pode opor-se à convocação da Assembléia Geral Extraordinária, quando requerida nas condições de que trata o artigo anterior, tendo o prazo de dez dias para convocá-la.
Parágrafo Único. Expirado o prazo deste artigo, e não tendo o Presidente convocado a Assembléia, podem fazê-lo aqueles que requereram a sua realização.

Art. 24. A Assembléia Geral é convocada pelo Presidente, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, mediante circular expedida para os Sócios pelo Correio.

CAPÍTULO V

Da Competência da Assembléia Geral Ordinária

Art. 25. À Assembléia Geral Ordinária compete:

- I. aprovar o relatório anual das atividades da Diretoria;
- II. discutir e aprovar o relatório da Tesouraria;
- III. inteirar-se do programa de atividades e realizações a serem levadas a efeito cada ano pela Diretoria.
- IV. aprovar o Estatuto Social e suas alterações, por proposta da Diretoria.

CORREÇÃO

No **BOLETIM DO CEIB** número VII, de junho de 1998, cometemos um engano quando registramos Raquel Teixeira como restauradora do Ateliê de Papéis do Museu Mineiro.
Raquel é restauradora do Ateliê de Pintura e Escultura .

ARTIGOS

O **BOLETIM DO CEIB** estará recebendo artigos para o próximo número que sairá em dezembro.

Os trabalhos deverão ser enviados em disquete, programa Word 6.0, fonte Times New Roman, tamanho 12, com no máximo duas páginas, onde constarão, além do título, o nome, função e instituição do autor, devendo ser acompanhados de uma cópia em papel. As fotografias poderão ser em preto e branco ou coloridas.

Os artigos publicados podem ser copiados desde que citada a fonte. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.



BOLETIM DO CEIB

EXPEDIENTE

Presidente: Myriam Ribeiro de Oliveira

Vice - presidente : Beatriz Ramos de Vasconcelos Coelho

1ª Secretária: Moema Nascimento Queiroz

2ª Secretária: Carolina Maria Proença Nardi

1ª Tesoureira: Claudina Ma. Dutra Moresi

2ª Tesoureira: Ma. Regina Emery Quites

Bolsista: Vanilson Cleber de Lima

Projeto gráfico, arte e editoração :
Beatriz Coelho e Helena David

Tiragem: 200 exemplares
Periodicidade: trimestral

Endereço:

CEIB/EBA/UFMG
Av. Antônio Carlos, 6627
30270-010 Belo Horizonte, MG
Telefone: 31 3499-5290
E-mail: ceib@eba.ufmg.br